



AS RODAS DE CONVERSA DE UM GRUPO PIBID NO ANO DE 2016: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Isabella de Carvalho Cásseres e Moraes²; Edvaldo de Souza Pereira Júnior³; Felipe Lameu dos Santos⁴

RESUMO

Este texto é um relato de experiência das reuniões semanais do grupo de bolsistas e supervisores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Educação Física de uma universidade federal do Rio de Janeiro durante o ano de 2016. As reuniões aconteciam no modelo de “Círculo de Cultura”. Os Círculos de Cultura eram tematizados e dinamizados por um professor universitário da própria universidade ou por um especialista no tema gerador da reunião. Os temas foram os seguintes: (1) abusos contra as mulheres: físicos, psicológicos e morais; (2) doenças psicossomáticas e estresse dos professores relacionados com o cotidiano escolar; (3) bullying: como o professor deve proceder?; (4) racismo; (5) racismo no futebol. Os bolsistas se mostraram motivados e envolvidos com os temas escolhidos, dessa forma muitos puderam compartilhar experiências, fazer questionamentos e debater sobre assuntos essenciais na formação de professores que muitas vezes são esquecidos ou passam despercebidos no momento das aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Roda de Conversa; Formação; PIBID.

ABSTRACT

This paper is an experience report of the weekly meetings of the group of students and supervisors of the Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching (PIBID) of

¹ Este trabalho contou com o financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

² Graduanda em Educação Física (UFRRJ) e bolsista PIBID.

³ Graduando em Educação Física (UFRRJ) e bolsista PIBID.

⁴ Mestre em Educação (UFF), licenciado em Educação Física (UFRRJ) e graduando em História (UNIRIO).



the course of Physical Education during the year 2016. The meetings took place the model "Circulo Culture". The Culture Circles were thematized and energized by a university professor from the university or a specialist in the meeting theme generator. The issues were: (1) abuse against women: physical, psychological and moral; (2) psychosomatic disorders and stress of teachers related to the school routine; (3) bullying: how the teacher should proceed ?; (4) racism; (5) racism in football. Fellows were motivated and involved with the chosen themes, thus many were able to share experiences, ask questions and discuss key issues in teacher education that are often overlooked at the time of the lessons.

KEYWORDS: *Talk wheel; Formation; PIBID.*

RESUMEN

Este artículo es un relato de experiencia de las reuniones semanales del grupo de estudiantes y supervisores de la Beca Institucional Programa de Introducción a la Enseñanza (PIBID) del curso de Educación Física durante el año 2016. Las reuniones se llevaron a cabo en el modelo de "Círculo de Cultura". Los "Círculos de Cultura" fueron tematizados y dinamizados por un profesor universitario de la universidad o un especialista en el tema generador de la reunión. Los temas fueron: (1) el abuso contra las mujeres: físicos, psicológicos y morales; (2) los trastornos psicossomáticos y estrés de los profesores relacionados con la rutina en la escuela; (3) bullying: ¿Cómo el maestro debe procede?; (4) el racismo; (5) el racismo en el fútbol. Los estudiantes fueron motivados e involucrados con los temas elegidos. Por tanto, muchos fueron capaces de compartir experiencias, hacer preguntas y discutir temas clave en la formación del profesorado que a menudo se pasa por alto o pasa desapercibida en el momento de las lecciones.

PALABRAS CLAVES: *Rueda de charla; formación; PIBID.*

INTRODUÇÃO

Este texto é um relato de experiência das reuniões semanais do grupo de bolsistas e supervisores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Educação Física de uma universidade federal do Rio de Janeiro durante o ano de



2016. As reuniões aconteciam no modelo de “Círculo de Cultura” (FREIRE, 1987; 2003) objetivando discussões e reflexões relacionadas à formação de professores.

O círculo de cultura é um método de ensino-aprendizagem que visa romper com o modelo tradicional de educação bancária. No “Círculo de Cultura” estudantes e professor formam um círculo em que todos podem se ver e discutir ideias. Este método permite o diálogo e a escuta visando uma síntese sobre o tema gerador da aula.

As rodas de conversa eram tematizadas e dinamizadas por um professor universitário da própria universidade ou por um especialista no tema gerador da reunião. Os temas foram os seguintes: (1) abusos contra as mulheres: físicos, psicológicos e morais; (2) doenças psicossomáticas e estresse dos professores relacionados com o cotidiano escolar; (3) bullying: como o professor deve proceder?; (4) racismo; (5) racismo no futebol. Os bolsistas do PIBID reuniam-se junto a esses professores uma vez na semana e os temas eram abordados livremente, mas sempre com foco na atuação do professor na escola. Os bolsistas mostraram bastante interesse pelas rodas de conversa que, logo de primeira, se mostraram motivados e envolvidos com os temas escolhidos, dessa forma muitos puderam compartilhar experiências, fazer questionamentos e debater sobre assuntos essenciais na formação de professores que muitas vezes são esquecidos ou passam despercebidos no momento das aulas.

TEMAS DAS RODAS DE CONVERSA

O primeiro tema a ser debatido na roda de conversa foi sobre os abusos contra as mulheres e contou com a presença de duas estudantes, militantes do coletivo de mulheres da universidade, que guiaram a discussão. O assunto foi abordado no âmbito universitário, em função dos últimos acontecimentos ocorridos na própria universidade, e no âmbito escolar com o propósito de enriquecer a formação docente dos bolsistas bem como prepará-los para lidar com possíveis acontecimentos que possam ocorrer no ambiente escolar. Ao final da reunião percebeu-se a importância do debate constante sobre essas questões no ambiente universitário devido aos frequentes casos ocorridos no cotidiano.

O tema escolhido para a segunda reunião foi doenças psicossomáticas e estresse



dos professores relacionados com o cotidiano escolar. Esta reunião contou com a dinamização de uma professora do Departamento de Psicologia com especialidade voltada para a psicanálise. Foram debatidos os conceitos de estresse e as suas relações com a atividade laboral dos professores e as tensões envolvidas nas relações entre professores e estudantes no cotidiano escolar. Uma das bolsistas trouxe para o debate suas experiências enquanto estagiária numa escola da periferia da Zona Oeste do Rio de Janeiro em que estudantes tinham ligação próxima com o tráfego de drogas.

Outro assunto também debatido nas reuniões foi o bullying em que foi amplamente discutido as várias formas de discriminação que ocorrem dentro da escola e como os movimentos sociais têm influenciado no combate a essas manifestações de preconceito. Uma professora do curso de psicologia da Universidade ministrou o debate que se mostrou ser um dos mais interessantes de todo o projeto, pois o bullying é atualmente um dos maiores problemas a ser enfrentado pelos professores nas escolas e faz parte do dia a dia de todas as crianças e jovens em idade escolar. O tempo ficou curto para o assunto e deu início a um novo tópico, racismo, tema abordado na semana seguinte.

Na roda de conversa sobre racismo foram abordados temas relacionados à história de luta do Movimento Negro no Brasil. O professor responsável por tematizar a roda de conversa é um militante de muitos anos de luta dentro do Movimento Negro. Sua experiência trouxe para o grupo uma série de relatos dos bastidores da construção e do avanço do Movimento Negro ao longo das últimas décadas no Brasil. No diálogo, alguns estudantes relataram casos de racismo vividos. O tema não pode ser esgotado em uma reunião o que fez com que o tema escolhido para o próximo encontro fosse o racismo no futebol.

O racismo no futebol, último tema deste ciclo de rodas de conversa, também teve como mediador um professor da própria Universidade especialista no assunto, que deu início à discussão falando sobre a história social do futebol tanto internacionalmente quanto no Brasil, assim como a trajetória de jogadores negros e mestiços. O assunto foi abordado de forma a elucidar como o preconceito racial teve grande papel na história do esporte e como as influências destas ações definiram o futebol no século XX. Além do



contexto histórico, foram debatidos os diversos casos de racismo em competições da atualidade, debates esses que enriqueceram o senso crítico dos bolsistas participantes da reunião, finalizando assim esta etapa das rodas de conversa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As rodas de conversa entendidas enquanto “Círculo de Cultura” se mostraram um método profícuo na experiência do grupo PIBID Educação Física de uma universidade federal do Rio de Janeiro no ano de 2016. De acordo com as experiências compartilhadas nas rodas de conversa e a vivência nas reuniões percebeu-se o quanto este projeto contribuiu para a formação do futuro professor, bem como a importância de se dar continuidade a esta proposta que visa discutir sobre temas transversais dentro do ambiente universitário. O aprofundamento dessas questões traz uma reflexão importante para os alunos de graduação que seguirão a carreira docente e precisam estar preparados para incluir em suas aulas métodos de ensino que se relacionem com as práticas sociais dos alunos na escola. Acreditamos que esta experiência das rodas de conversa enquanto “Círculo de Cultura” pode ser empregada em outros espaços formativos de professores de Educação Física. Entretanto para se confirmar essa hipótese novas experiências são necessárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freire, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2003.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra , 1987.

Rua Austria, 45 ap 102
 Bairro: Campo Grande
 Rio de Janeiro/RJ
 Cep: 23092-662
 felipelameu@gmail.com